



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Aos sete dias do mês de outubro de 2005, reuniram-se na sede da Confederação Brasileira de Hipismo, situada à Rua Sete de Setembro, nº 81, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, R.J., a Sra. Caila Klien, a Sra. Cláudia de Moraes Braga, o Sr. Júnior Leão, o Sr. Ivo Rosa da Silva, o Sr. Michael Detemple, o Sr. Artísio Marchiori Prandini Neto, a Sra. Mariane S.G.C. Castro, o Sr. Nelson Sabóia Ribas, o Sr. Carlos Vitor Bergamaschi, o Sr. Paulo Roberto da Cunha, o Sr. José Raimundo Correia, o Sr. Weldon Nogueira, o Sr. Ronaldo Bittencourt Filho, o Sr. Carlos Magno Pinto, o Sr. José G. Nóbrega.

Iniciando os trabalhos da Assembléia foi indicado o Sr. Júnior Leão para presidir a mesma, o qual convidou a mim, Michael Detemple, representante da Federação Gaúcha de Hipismo, para Secretário. Pedida a palavra pelo Sr. Artísio Marchiori Prandini, da Federação Catarinense que apresentou seu protesto pela política impositiva adotada pela Diretoria da CBH, particularmente no seu posicionamento e falta de flexibilidade nas diretrizes financeiras (passaportes e taxas de concursos) e na emissão de determinações técnicas sem uma mais ampla consulta às Federações. Foi convidado o Presidente Sr. Paulo Parreiras para participar da Assembléia. Cel. Weldon, da FEP criticou a mudança de regras aplicadas após o início da temporada. Dr. Carlos Bergamaschi, da FPH de um lado parabenizou todos os presidentes pela imediata e unânime concordância na mudança da data da AGO, ao mesmo tempo em que criticou a mudança de datas de eventos como a AGO, o que transtorna a agenda e a organização das federações. Sr. Nelson Ribas, da FPrH parabenizou a Diretoria da CBH pela gestão financeira destes primeiros meses de administração. Em seguida foi referendada e homologada por unanimidade a filiação definitiva da Federação Hípica de Goiás. Conforme o primeiro item da ordem do dia foi solicitado à Diretoria que apresente a regulamentação completa proposta para a “ Prova Autorizada” , para posterior aprovação. Referente ao segundo item da agenda, deliberou-se manter as regras das provas estaduais em vigor, no entanto, em Concursos Nacionais de Salto ficam os cavalos participantes de provas até a altura de 1,10m, que representam a federação organizadora do evento, desobrigados à apresentação de selo válido em seus passaportes. Passou-se à discussão do calendário esportivo para 2006, iniciando com os Campeonatos Brasileiros de Saltos. Por unanimidade foi delegado à Federação Catarinense a realização do campeonato na categoria Mini-Mirins, visto a informação de se ter de alguma forma a participação do Beto Carrero World no evento.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Aprovada por maioria a junção em um mesmo lugar dos campeonatos das categorias Mirim, Infantil, Junior e Juvenil. Por maioria (2916 contra 2113 pontos), após apresentarem ofertas idênticas de benefícios, ou seja, a isenção das taxas de estabulagem a todos os cavalos participantes das federações visitantes, foi concedido à FPH a realização destes campeonatos. A realização do campeonato das categorias de Sênior Top e Sênior foi confiada à Federação Gaúcha de Hipismo. O campeonato das categorias de Amadores por maioria (2282 a 1707 pontos) foi delegado à Federação Hípica da Bahia. Na seqüência, sempre por unanimidade foram cedidos o de Escolas à Federação Hípica de Minas Gerais, Amazonas para Brasília, Cavalos Novos a São Paulo e de Masters e de Jovens Cavaleiros ao Paraná. O Diretor de Marketing Leandro Balen apresentou projetos especiais de eventos da CBH. Finalizado e conferido o calendário dos CSN para 2006 conforme divulgado. Aprovado o calendário de Adestramento conforme apresentado. Solicitou a AG que a diretoria da CBH, e as Federações pudessem ter um maior contato e participação nos eventos programados e organizados pela CDE. Referente aos calendários de Enduro e CCE, solicitou-se a interferência dos respectivos Diretores na sua finalização para posterior aprovação. Neste sentido aconselhou-se a presença dos diretores das modalidades nas assembléias para suporte da mesma neste aspecto. Solicitou a AG à diretoria da CBH, que não proceda mais à venda direta de passaportes, devendo esta prática ser executada exclusivamente pelas federações estaduais. Questionou-se por fim a diretriz de exigência de serem feitas as transferências de propriedade exclusivamente pela CBH, uma vez que podem ser feitas pelas federações estaduais da mesma forma que emitem passaportes. Nada mais havendo, encerrou o Presidente da Assembléia Geral, da qual lavrou-se a presente ata, que vai pelo Presidente e por mim, Secretário devidamente assinada.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2005.

A1 / c / doc 2005 / assemb / ata ago cbh 7 out